



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Terapia Nutricional Enteral Em Crianças Hospitalizadas: Perfil Antropométrico Em Dois Momentos

Autores: BRUNA MANSUR LAGO (HPP); ANA PAULA FADONI DE SOUZA (HPP); MARIA EMÍLIA SUPLICY ALBUQUERQUE (HPP); MIRELLA NEVES (HPP); JOCEMARA GURMINI (HPP); KARIN KNABBEN DE SOUZA (HPP); ANA CLÁUDIA CRUZ DOS SANTOS (HPP); LUCY GONÇALVES (HPP)

Resumo: A desnutrição acomete crianças hospitalizadas podendo aumentar morbimortalidade e diagnosticá-la precocemente, possibilita intervenção. O estudo objetivou conhecer o perfil antropométrico de pacientes em terapia nutricional em hospital pediátrico de Curitiba em dois momentos. Foi realizado um estudo longitudinal, aprovado pelo comitê de ética, com peso e estatura de internados nas enfermarias e acompanhados pelo Suporte Nutricional de janeiro a março/2012. Peso/idade, Estatura/idade e IMC/idade foram classificados conforme escore z da OMS. Usou-se QuiQuadrado ($p < 0,05$). Realizadas 77 avaliações, 36 (46,8%) meninas e 41 (53,2%) meninos, maioria (63/81,8%) assistida pelo SUS. O tempo médio de internamento foi de 17,87 dias (4-116 dias). A maior frequência de diagnóstico foi de neuropatias (18 – 23,4%), doenças renais (11-14,3%) Não houve associação estatística entre período de internamento e IMC/I e E/I ($p = 0,46$ e $p = 0,96$ respectivamente). 33 crianças (42,85%) tiveram medidas antropométricas aferidas antes da alta hospitalar e considerando-se alteração de peso pôde-se constatar que a maioria (25/75,8%) manteve peso, 7 (21,2%) ganharam e 1 (3,0%) perdeu peso durante o internamento. 9 pacientes (27,3%) apresentaram melhora do parâmetro antropométrico IMC/I. Dos 16 pacientes inicialmente classificados eutróficos, 13 se mantiveram, e dos 15 que apresentaram subnutrição na primeira avaliação, 8 (53,3%) recuperaram o estado nutricional ($p < 0,05$). Dos 20 pacientes internados mais de 15 dias, 9 mantiveram-se eutróficas (45%), 4 (20%) mantiveram-se desnutridas, 2 recuperaram estado nutricional (10%) e 5 recuperaram parcialmente (25%). O estado nutricional adequado permaneceu inalterado mesmo após o longo período de internamento. Pacientes que apresentavam algum tipo de déficit nutricional não foram prejudicados pelo internamento.